

## PROVA ORAL NO CONTEXTO DAS CLÍNICAS SUPERVISIONADAS EM ESTÉTICA E COSMÉTICA

Cristina Buischi Petersen <sup>1</sup>

cristina.petersen@baraodemaua.br

Daniela Nunes Januário de Lucca <sup>2</sup>

daniela.nunes@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

A educação profissional tecnológica é uma modalidade de ensino voltada à formação de prestadores de serviço e empreendedores para o atual mundo do trabalho que demanda tanto competências técnicas específicas (hard skills) como competências e habilidades comportamentais (soft skills). Para o desenvolvimento das competências e habilidades exigidas a avaliação é um dos elementos-chave para o desenvolvimento de metodologias ativas e formação na abordagem por competência. O objetivo deste trabalho foi verificar a efetividade da prova oral nas disciplinas de clínicas supervisionadas e avaliar a aprendizagem do aluno sobre as disfunções estéticas faciais e corporais. Este trabalho é um relato de experiência do uso da estratégia de avaliação prova oral nas disciplinas Clínicas Supervisionadas em Estética Facial e corporal do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário Barão de Mauá. Os papéis com temas a serem sorteados são mostrados aos alunos e depois dobrados e colocados num recipiente para sorteio. Na disciplina de estética facial os temas são: acne, sequela de acne

---

<sup>1</sup> Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo, USP. Mestra pela Universidade de Franca, UNIFRAN. Especialização em Cosmetologia Aplicada à Estética pela Universidade de Araraquara, UNIARA. Especialização em Estética Corporal e Facial pela Universidade de Araraquara, UNIARA. Especialização em Didática do Ensino Superior pelo Centro Universitário Barão de Mauá. Docente no Centro Universitário Barão de Mauá.

<sup>2</sup> Mestra em Educação pelo Centro Universitário Moura Lacerda, CUML. Especialização em Estética Corporal e avançada pela Universidade de Araraquara, UNIARA. Especialização em Didática para o Ensino Superior pelo Centro Universitário Barão de Mauá, CBM. Docente no Centro Universitário Barão de Mauá.

(cicatrizes), hiperchromia pós inflamatória, Melasma, efélides, olheiras, fotoenvelhecimento (flacidez, rugas e manchas), pele seca e sensível, pele desidratada, couperose e rosácea. Na disciplina de estética corporal os temas são: gordura generalizada, gordura localizada, gordura regionalizada, estrias e celulite. Os alunos são orientados a ficarem na sala de aula e são chamados individualmente para realizarem a prova oral no laboratório 21 da estética. A avaliação tem 5 questões que abordam: sintoma, fisiopatologia, ativos dermocosméticos, equipamentos eletroterápicos, casuística e elaboração de um programa de tratamento para a disfunção sorteada. O tempo total previsto é de 15 minutos, sendo 5 minutos para o sorteio e 10 minutos para o aluno formular as respostas. Ao final da prova, após o feedback imediato, professor e aluno assinam a prova por concordarem com o resultado. Após todo o processo, observou-se uma apreensão inicial pelo desconhecimento da estratégia, mas ao longo da prova o aluno se sentiu mais tranquilo. A maioria dos alunos relataram opiniões positivas, poucos deram sugestões para fazer a prova em duplas e nenhum relatou descontentamento. Esta estratégia de avaliação permitiu trabalhar diversidade e complexidade nas disfunções estéticas; permitiu ainda conferir, aferir e corrigir informações no mesmo momento da resposta. Foi visível a aprendizagem do aluno durante a avaliação oral e a percepção de temas mais complexos e desafiadores. Os resultados apontaram que os alunos puderam adquirir um esclarecimento repentino em relação à revisão do conteúdo aprendido, demonstrando uma melhora na aprendizagem das disfunções estéticas. Os estudantes se sentiram desafiados a estudarem por um tempo maior, pois a prova oral demanda domínio dos temas e desenvoltura na explanação, o que o coloca mais preparado para o mundo do trabalho. Concluiu-se que o uso da prova oral como estratégia de avaliação pode ser valioso, desde que seja complementar a outras formas de avaliação, como provas escritas e trabalhos práticos. A prova oral permite a avaliação de habilidades essenciais para a vida pessoal e profissional do aluno e sua implementação deve ser bem planejada.

**Palavras-chaves:** Avaliação. Ensino superior. Prova oral.

**UNIDADE CENTRAL**  
Rua Ramos de Azevedo, 423  
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

**UNIDADE ITARARÉ**  
Rua Itararé, 94 - Jd. Paulista  
Ribeirão Preto/SP

**UNIDADE ITATIAIA**  
Av. Itatiaia, 1.176 - Jd. Sumaré  
Ribeirão Preto/SP

**UNIDADE INDEPENDÊNCIA**  
Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110  
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto/SP

**UNIDADE CAMILO**  
Rua Camilo de Mattos, 2211  
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP